



# AVALIAÇÃO DOS PACIENTES EM HEMODIÁLISE PELO ESCORE CUDYR-DIAL

Júlia Faraon Kapitansky, Ana Elizabeth Figueiredo (orientador)

*1Escola de Ciências da Saúde, Curso de Enfermagem, PUCRS*

## **Resumo**

O envelhecimento da população, assim como o aumento de expectativa de vida, e conseqüentemente o aumento das doenças crônicas não transmissíveis, dentre elas a hipertensão e diabetes, levam a uma maior incidência da doença renal crônica (DRC), hoje considerada um problema de saúde pública. Um dos tratamentos utilizados para DRC é a terapia de hemodiálise, que, ao mesmo tempo em que melhora o quadro clínico do paciente, expõe o mesmo a riscos e o torna mais dependente de cuidados, aumentando assim a demanda da assistência da equipe de enfermagem. O instrumento CUDYR-DIAL (categorização de dependências e risco dos usuários de hemodiálise) avalia o grau de risco e dependência dos pacientes em hemodiálise através de itens específicos relacionados aos cuidados durante o tratamento. Ao categorizar o grau de risco e dependência destes, o instrumento oportuniza ao enfermeiro um planejamento adequado da sua equipe de trabalho garantindo assim a segurança dos mesmos. O objetivo deste estudo é avaliar o grau de dependência e risco de pacientes em hemodiálise por meio do instrumento CUDYR-DIAL. Este estudo de transversal aninhado ao um estudo de coorte prospectivo, que visa aplicar o instrumento CUDYR-DIAL nos pacientes prevalentes, maiores de 18 anos, do serviço de Nefrologia do Hospital São Lucas da PUCRS. Foram avaliados até o momento 86 pacientes, sendo 30 (34,9%) mulheres e 56 (65,1%) homens, com média de 57 anos e média de 974 dias em tratamento. Sendo que 67,4% dos usuários têm como acesso vascular fistula, 21% cateter permanente e 11,6% cateter temporário. Destes observamos que 32,5% têm dependência parcial, 64% são autossuficientes parciais e 3,5% são dependentes totais. Com relação ao grau de risco, os resultados indicam que 61,6% têm risco alto e 38,4% risco médio, ou seja, nenhum dos pacientes analisados apresentou baixo risco. A

classificação prevalente foi de autossuficiência parcial com risco alto, seguida por autossuficiência com risco médio e dependência parcial com risco alto, respectivamente. Os itens do instrumento que mais pontuaram foram o de apoio psicossocial e emocional, na parte de cuidados que identificam dependência, e de presença de elementos invasivos, na parte de cuidados específicos de enfermagem que identificam risco, ambos os itens com média de 2,3. Os resultados iniciais sugerem que grande parte destes pacientes tem risco alto e 1/3 é dependente parcial, o que requer uma atenção e cuidado especial a estes pacientes.

**Palavras-chave**

diálise renal; medição de risco; avaliação em enfermagem; dimensionamento de pessoa.